

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Comissão Pastoral da Terra (CPT) em Campos dos Goytacazes: a luta pela terra e o Bem Viver

Anna Paula Barreto Pedra

Fábio Py

O ponto de partida da pesquisa se encontra na interlocução entre religião e organizações sociais rurais, que tem na Comissão Pastoral da Terra (CPT) um dos seus locais de expressão. A análise será realizada tendo em vista a perspectiva do “Bem Viver”, considerada uma filosofia ainda em construção e universal, que parte da cosmologia e do modo de vida ameríndio, mas que está presente nas mais diversas culturas. Refere-se a vida em pequena escala, sustentável e equilibrada. O Bem Viver reforça a pauta motriz da CPT que é a questão do direito a terra e a Reforma Agrária. Ao longo dos anos a luta pela terra foi sendo resinificada, incorporando novas pautas como o direito das águas, os direitos da natureza e da produção de alimentos saudáveis, ou seja, elementos necessários para que se atualize a Reforma Agrária, como amplo processo de luta por direitos e de práticas sociais para se viver na terra com justiça e dignidade. E, é nesse processo de resinificar a Reforma Agrária que o Bem Viver ganha força junto aos movimentos sociais rurais, ligados em algum sentido a CPT. Portanto, neste trabalho pretende-se analisar a inserção da CPT em Campos dos Goytacazes e indicar como a CPT tem se tornado o local de articulação da discussão sobre o Bem Viver no Brasil, principalmente a partir das atividades que seus agentes desenvolvem nos seus espaços de atuação. Como metodologia, a pesquisa conta com entrevistas semiestruturadas e observação participante. Pretende-se identificar como os agentes da CPT em Campos dos Goytacazes, incentivados pela ideia do Bem Viver, atuam como “intelectuais orgânicos” (Gramsci) auxiliando na organização do campesinato, na luta pela Reforma Agrária e por direitos no município. O caminho que vem sendo construído na pesquisa partirá da organização da CPT nacional e como ela se estabelece em Campos dos Goytacazes, e, depois, se apresentará a discussão do Bem Viver e como a CPT regional se apropria desse princípio na realização de suas atividades. Com as entrevistas que foram realizadas, é possível observar que os princípios do Bem Viver estão presentes nas falas, na atuação e no sentido dos agentes da CPT em Campos dos Goytacazes. Ainda que alguns agentes não apresentem tantas descrições sobre o cerne do Bem Viver, entendem a relação direta que possui entre eles, afirmando que estes princípios sempre direcionaram suas práticas, tanto enquanto agentes da pastoral, quanto em suas práticas pessoais. Portanto, é possível destacar que o debate sobre o Bem Viver influencia de sobremaneira os agentes da CPT do Norte Fluminense.